



## XXXVI CONGRESSO PAULISTA DE FITOPATOLOGIA

Instituto Biológico - São Paulo, SP - 19 a 21 de Fevereiro de 2013

**ÉPOCA E NÚMERO DE APLICAÇÕES DO MANCOZEBE NO CONTROLE DE *Cercospora zea* *maydis* NA CULTURA DO MILHO** / Applications number and epic from mancozeb under chemical controls of *Cercospora zea maydis* in the corn culture. SOUZA L.T.<sup>1</sup>; PEREIRA J.L.A.R.<sup>1</sup>; SOUZA T.T.<sup>1</sup>; BATISTA E.C.<sup>1</sup>. <sup>1</sup>IFSUDEMINAS - Campus Inconfidentes, MG. E-mail: laisteles.souza@hotmail.com.

A mancha de cercóspora já foi responsável pela descontinuidade de cultivo de vários híbridos com excelente potencial produtivo. Com base neste problema, este trabalho teve como objetivo avaliar a eficiência e a época de aplicação de mancozebe no controle da cercosporiose do milho. Para a realização do experimento foram utilizados híbridos relativos aos níveis de resistência à doença. O delineamento foi em blocos casualizados, com três repetições em esquema fatorial, no sistema convencional de cultivo, no qual foram avaliados 8 (Híbridos) X 3 aplicações de 2kg ha<sup>-1</sup> (0 testemunha, 1 aplicação no estágio V6 e 2 aplicações - V6 + pré pendoamento) Foram realizadas sete avaliações da severidade da cercosporiose, a partir dos 90 dias após a emergência, visualmente, por meio de escala de notas de acordo com a porcentagem da área foliar afetada variando de 1 (altamente resistente) a 9 (altamente susceptível). Os resultados obtidos permitiram verificar que uma aplicação do fungicida mancozebe no estágio V6 de desenvolvimento das plantas de milho não diminuiu a severidade da cercosporiose. Redução da doença foi obtida com 2 aplicações de mancozebe, sendo uma em V6 e outra no pré pendoamento.